CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NATURAIS – 2º CICLO

Ano Letivo: 2026/2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BEMPOSTA

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO

(de acordo com o nível de proficiência linguística estabelecido nas AE da disciplina e respetivo ano de escolaridade)

DOMÍNIOS/ COMPETÊNCIAS E PONDERAÇÕES		MB (nível 5) 90-100 % O aluno revela muita facilidade em:	B (nível 4) 70-89 % O aluno revela facilidade em:	S (nível 3) 50-69 % O aluno revela alguma facilidade em:	I (nível 2) 20-49 % O aluno revela dificuldade em:	I (nível 1) 0-19 % Aluno ausente ou que recusa participar nas atividades.	TAREFAS/ PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (avaliação classificativa: pelo menos 2 por domínio / competência científica e período)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PA
COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS	**D1 Conhecimento Científico e Resolução de Problemas (80%)**	- Aplica com correção e solidez a globalidade dos conceitos e procedimentos. - Mobiliza e utiliza o(s) conhecimento(s) e estratégias na resolução dos problemas.					• Ficha de avaliação / Questão aula (em diferentes suportes) • Tarefa individual com consulta • Trabalho de grupo e / ou debate • Apresentação oral e/ou debate	A B C D H I J
	D2 Comunicação Científica (20%)	- Exprime / expressa-se com clareza, revelando ideias organizadas e lógicas recorrendo a vocabulário científico.						

Observações:

Serão integrados na avaliação das competências científicas os processos que contribuem para o desenvolvimento do processo de aprendizagem, de superação de dificuldades, aquisição de hábitos de trabalho autónomo e participação de forma responsável em projetos colaborativos, no âmbito do relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal e autonomia, designadamente nos aspetos:

- construção e promoção de relações positivas, interagindo com responsabilidade, autonomia e respeito pelas opiniões e sentimentos dos outros;
- evidência de comportamentos adequados em contextos formais e informais;
- estabelecimento de objetivos e planos, incluindo procurar o suporte necessário para superar as dificuldades e evoluir, construindo-se como pessoa perseverante e motivada, com sentido de responsabilidade e autonomia.

A avaliação sumativa com propósito classificatório, no final de cada período letivo, deve traduzir um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelo aluno descritas na planificação (e AE) e o seu trabalho desde o início do ano até esse momento específico de avaliação, numa visão holística e responsável, que contemple todo o contexto educativo do aluno, respeitando o seu carácter globalizante e tendo por finalidade informar o aluno, o encarregado de educação e o próprio professor das aprendizagens adquiridas.

Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, poderá ser marcado mais um instrumento de testagem (teste ou questão aula) ao longo do ano. Serão aplicados, no máximo, cinco instrumentos de avaliação por período com fins classificativos.

A classificação final (CF), por período, arredondada às unidades, é calculada pela média ponderada dos dois domínios específicos: CF = D1x0,80 + D2x0,20.

As Áreas de Competência do Perfil dos Alunos serão desenvolvidas em articulação com as Aprendizagens Essenciais ao longo do ano letivo.